

minação da glycose, do salol e do azul de methylemo nas experiencias. O augmento consideravel do acido na urina do doente de febre amarella justifica o uso dos saes alcalinos de sodio, parecendo ser mais vantajoso o bicarbonato de sodio. A oliguria é constante na febre amarella do 2º ao 4º dia; a anuria manifesta-se depois de 4º dia, é excepcional no primeiro periodo. A dysuria é frequente no primeiro periodo da febre amarella em virtude da paresia da bexiga.

#### Classificação do Agente da Proteomycose

Moses e Vianna descreveram tambem fórmãs filtraveis dum cogumelo, descoberto num doente, e para elle crearam um novo genero, *Proteomyces*, e uma nova especie, *Proteomyces infestans*. Os caracteres microscopicos referidos suggeriram a Fonseca,<sup>4</sup> a idéa de fazer uma revisão do estudo morphologico do parasito e verificar as affinidades por acaso existentes entre elle e os representantes do genero *Mycoderma*. O genero *Mycoderma* foi creado em 1822 por Persoon que nelle descreveu quatro especies caracterisadas exclusivamente pela apparencia macroscopica das colonias encontradas na natureza, o que não foi sufficiente para sua ulterior identificação. A partir do anno seguinte, Desmazières começou a referir os caracteres microscopicos de diversos cogumelos incluídos neste grupo e, em 1826, descreveu o *Mycoderma mali juniperini* enumerando suas particularidades mais salientes, entre outras o contorno parallelogrammico dos arthrospóros. Esse organismo, assim nitidamente caracterisado, parece dever se considerar a especie typo do genero. É elle tambem que Fresenius em 1850 inclue no genero *Oidium* sob o nome de *Oidium lactis*. Ora, o genero *Oidium* foi creado em 1809 por Link para designar cogumelos phytoparasitos que hoje se sabe serem nada mais que fórmãs conidianas de ascomycetos, quasi todos da familia das *Erysiphaceas*. Ficam esses oidios verdadeiros, em todas as classificações, muito afastados dos cogumelos que Persoon e Desmazières incluam no genero *Mycoderma*, não se justificando, portanto, a applicação tão generalisada do nome *Oidium* para as *Athrosporadas* que aqui estudamos. Quanto á denominação especifica *lactis*, consagrada por um uso prolongado apezar de contraria ás boas regras de nomenclatura e á lei de prioridade, Vuillemin, que muito profundamente estudou a questão, pensa que em rigor ella poderia ser adoptada para uma serie de fórmãs mal definidas, proximas da especie typo do genero *Mycoderma* da qual difficilmente se poderão distinguir. Os cogumelos deste genero são bastante espalhados na natureza. Das substancias alimentares, os *Mycoderma* passam ao tubo digestivo onde facilmente se implantam. Vuillemin refere que são habituaes nas fezes humanas, na cavidade buccal, no aparelho respiratorio, neste ultimo sendo particularmente abundantes nas cavernas pulmonares dos tuberculosos. Entre as fórmãs collocadas neste genero esta o *Mycoderma dermatitidis* agente de uma grave entidade morbida denominada molestia de Gilchrist, blastomycose systemica ou dermatite blastomycetica, de occorencia frequente na America. O *M. cutaneum* e o *M. pulmoneum* têm sido assignalados na França como agentes etiologicos de dermatoses raras geralmente graves pelo exito lethal ou pela duração prolongada da molestia. Do estudo morphologico, o auctor tira a conclusão de que a especie pathogenica descripta como typo do genero *Proteomyces* deve na realidade ser incluída no genero *Mycoderma* sob o nome de *M. infestans*. (Moses et Vianna, 1913.)

#### Accidentes da Arsenotherapiea

Em um total de 3,400 injeções de arsenicaes, Souza de Coelho<sup>5</sup> tivera 177 accidentes, o que dá, frizo bem, a porcentagem minima de 5.10. Desses accidentes,

<sup>4</sup> Da Fonseca Filho, Olympio: Bol. Acad. Nac. Med., 6: 225 (maio 23) 1929.

<sup>5</sup> De Souza Coelho, Roberto: Arch. Fun. Gaffrée Guinle, 135, 1928.